

# Ferrogão realizou audiência pública em Itaituba e Novo Progresso

**Foto: Reprodução)- A ferrovia, compreendida entre os municípios de Sinop/MT e Itaituba/PA, terá 932 quilômetros, e investimento total de R\$ 12,7 bilhões.**

As audiências realizadas agora são, na verdade, a retomada de uma audiência suspensa em 2017 após protesto de indígenas Munduruku e que acontecem por determinação da Vara Criminal e Cível da Subseção Judiciária de Itaituba. A decisão é resultado de uma Ação Civil Pública (ACP) movida para suspender os efeitos de uma deliberação da diretoria colegiada da ANTT. A deliberação aprovou o relatório final da audiência pública nº 14/2017, mesmo que a audiência não tenha sido realizada. Para garantir a realização das atividades em 2019 e inibir protestos, duas viaturas policiais estavam no local.

**Realização de audiências públicas marca continuidade do projeto, mas moradores da região alertam que a atividade não dialoga de forma efetiva com população impactada.**



Audiência em Itaituba dia 10/09/2019-(Foto:Pedro-Martins)

Polêmico pelos impactos socioambientais que representa, o projeto da Ferrovia EF-170 – mais conhecida como Ferrogrão – foi retomado com a realização de duas audiências públicas na cidade de Itaituba, nesta terça-feira (10), e em Novo Progresso (PA), neste dia 11 de setembro. As duas cidades estão localizadas no Oeste do Pará, onde deve chegar o trecho final da ferrovia que ligará a cidade de Sinop, no Mato Grosso, até o distrito de Miritituba, de Itaituba.

**As atividades são promovidas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para tornar público a minuta de estudos técnicos e de edital para concessão de exploração da ferrovia.**

### **Itaituba**

Em Itaituba, cerca de 80 pessoas participaram do evento, no Espaço Português Eventos , localiado na Avenida dos Buritis/nº, das 8h às 12h. e contou com a presença de representantes do Ministério da Infraestrutura e da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas da ANTT.

## **Novo Progresso**

Em Novo Progresso, o evento aconteceu na manhã desta quarta-feira (dia 11), no Centro de Eventos Scremin, localizado na Rua Scremin, nº 23, bairro Scremin, cerca de 120 pessoas entre indígenas, prefeito, vereadores, representantes da sociedade civil organizada, e contou com a presença de representantes do Ministério da Infraestrutura e da Superintendência de Infraestrutura e Serviços de Transporte Ferroviário de Cargas da ANTT.

**O Prefeito Ubiraci Soares foi o responsável em apresentar a proposta do município em contra partida da ferrogrão.**



Estivemos Hoje na Audiência Pública da Ferrogrão, organizada pela ANTT (Agência Nacional dos Transportes Terrestres). Levamos nossa reivindicação de recebermos como compensação as devidas vantagens para o nosso município. E que assim não fiquemos apenas nas promessas, como aconteceu com a BR 163.] (Foto:Reprodução Facebook)

Serão construídos 932 km de ferrovia destinados ao escoamento de grãos – como soja e milho – vindos do Mato Grosso até

portos construídos em Miratituba, que serão destinados para exportação. Dados trazidos pela ANTT durante a audiência preveem que a Ferrogrão terá capacidade de escoar 58 milhões de toneladas de grãos por ano. A proposta de trazer cargas oriundas da região Centro-oeste do Brasil que antes eram levadas a portos da região Sul e Sudeste foi defendida pelo representante da Associação dos Terminais Portuários da Bacia Amazônica (Amport), Marco Vignoli. “A Ferrogrão contribuirá para baixar os altos custos logísticos no Brasil”, justifica.

### **Investimento privado**

Iniciado em 2012 com o Programa de Investimentos em Logísticas (PIL), o projeto da Ferrogrão completa o conjunto de obras de infraestrutura para escoamento de grãos que fazem parte do chamado Plano Arco Norte. Além da ferrovia, estão previstas a construção de hidrovias, portos e o término da pavimentação da rodovia BR 163 – cujo traçado guiará o sentido da Ferrogrão. Para que seja concretizada, a obra se dará pelo modelo de investimento Greenfield – ou seja, um investimento em um projeto que está ainda no papel e que precisa de recursos do investimento para iniciar as obras – a um custo estimado de R\$ 12,7 bilhões, com concessão para exploração durante 65 anos.

**Por: Jornal Folha do Progresso com informações [Terra de Direitos](#)**

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.**

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: WWW.folhadoprogresso.com.br E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br e/ou e-mail:

adeciopiran\_12345@hotmail.com

<http://www.folhadoprogresso.com.br/carteira-estudantil-do-mec-sera-emitida-de-forma-gratuita/>